**Prefeitura de Lages trabalha na recuperação da infraestrutura no interior após as constantes chuvas**

*De uma extensão de 2.049 quilômetros de estradas, 500 km foram danificados, isso levando em conta levantamento parcial da situação. Mais de dez pontes sofreram avarias, quatro ficaram destruídas pela força das enxurradas*

A secretaria municipal de Agricultura e Pesca, da Prefeitura de Lages, elaborou relatório referente ao decreto de situação de emergência número 19.542/2022 assinado pelo prefeito Antonio Ceron em decorrência das chuvas intensas iniciadas em 2 de maio, as quais provocaram sérios prejuízos relacionados à infraestrutura viária urbana e rural, sem contar as inúmeras avarias e problemas causados aos moradores das áreas ribeirinhas.

Conforme o citado relatório, os problemas ocorridos foram em decorrência de enxurradas, alagamentos, deslizamentos de terras, obstruções de bueiros e saídas de águas. Isso provocou a obstrução de estradas, deixando vias intrafegáveis, além de pontes seriamente danificadas e intransponíveis devido as enchentes dos rios.

“Estamos ainda atualizando este relatório, tendo em vista que Lages é o maior município em extensão territorial do Estado de Santa Catarina, com uma área de 2.637,66 quilômetros quadrados e 2.049 km de estradas rurais, sendo que desta extensão total, 500 quilômetros foram avariados pelas volumosas chuvas. Feito o levantamento completo é que poderemos avaliar o total de prejuízos, bem como os custos necessários para fazer frente à recuperação geral das estradas e pontes”, disse o secretário de Agricultura e Pesca, Thiago Cordeiro.

Thiago comenta também sobre os problemas causados, especificamente, aos produtores rurais que se dedicam ao plantio de cereais, com maior extensão de plantações localizadas na região da Coxilha Rica e no distrito de Santa Terezinha do Salto Caveiras. “Lages é considerada a última fronteira agrícola do Estado de Santa Catarina, com uma produção em franca expansão e importante potencial de desenvolvimento. Mas nesta safra agrícola 2021-2022, por causa, primeiramente, de forte estiagem e depois por seguidos períodos de chuvas, a colheita foi seriamente prejudicada. Estamos já entrando na estação do inverno e a colheita ainda não pode ser totalmente concluída”, avalia o secretário.

“A manutenção das estradas vicinais que já vinha sendo feita de forma permanente, intensificou-se depois dos estragos causados no último período de chuvas intensas”, fala Thiago Cordeiro.

**Frentes de Serviços**

Nessa segunda-feira (16 de maio) a Prefeitura de Lages, por meio da Secretaria da Agricultura e Pesca mantém frentes de serviços, no interior do município, para recuperação de estradas, nas seguintes localidades:

Morrinhos – recuperação de borrachudos e bueiros

São Jorge – limpeza e desobstrução de pontos de saídas de água e de bueiros

Santa Terezinha – patrolamento e compactação na estrada de divisa com Capão Alto

Lambedor – Patrolamento e compactação das vias rurais

Rancho de Tábuas – Patrolamento em estrada secundária

Coxilha Rica – Patrolamento e compactação na estrada geral da Fazenda Guarda Mor e patrolamento da estrada geral de acesso à região da Bananeira

**Pontes Avariadas**

Conforme o relatório parcial da secretaria de Agricultura e Pesca, doze pontes foram avariadas, outras duas destruídas pela correnteza dos rios que transbordaram. Seis pontes ficaram submersas pelas enchentes, sofrendo danos estruturais que ainda estão sendo avaliados em sua totalidade.

Existem em Lages 56 pontes em estrutura de alvenaria, distribuídas em aproximadamente 28 localidades rurais.

**Estradas Danificadas**

De uma extensão de 2.049 quilômetros de estradas, 500 km foram danificados, isso levando em conta levantamento parcial da situação.

Foram registrados quatro pontos de deslizamentos de terras, junto às barrancas das estradas e inúmeros pontos de alagamentos devido ao grande volume de chuvas e obstruções das saídas de água às margens das vias.

As localidades já vistoriadas e que tiveram danos estruturais na malha viária, são essas: Macacos; Três árvores; Lambedor; Rancho de Tábuas; Gramados; Tributo; Cadeados; Guará; Cajurú; Morrinhos; São Jorge; Escurinho; Raposo; Pedras Brancas; Santa Catarina; Caetano Verza; Santa Terezinha do Salto; Boqueirão

**Texto: Iran Rosa de Moraes**

**Fotos: Divulgação**